



Farra. Em viagem a Jacareí no ano de 2014, Vera Saba apresentou uma nota genérica de R\$ 170,79 por despesa com “refeição”



Farra. Em viagem a São Paulo em 2015, Salvador Soares apresentou nota com dois pratos, três bebidas e itens adicionais



Farra. Em viagem a Limeira em 2014, Nunes Coelho apresentou uma nota que cita o consumo de 5,5 quilos de comida



Farra. Em viagem a Brasília em 2015, Pollyana Gama apresentou nota com duas refeições, duas sobremesas e uma bebida



Farra. Em viagem a São Paulo em 2016, Paulo Miranda apresentou nota de R\$ 300,19 com quatro rodízios e mais itens



Farra. Em viagem a São Paulo em 2014, Noilton Ramos apresentou uma nota com dois rodízios, dois sucos e um café

TODO MUNDO CAINA FARRA

Documentos obtidos por OVALE mostram que os 19 vereadores da legislatura de 2013 a 2016 de Taubaté caíram na Farra das Viagens

Ninguém ficou de fora da farra: todos os 19 vereadores que atuaram na Câmara de Taubaté na legislatura de 2013 a 2016 apresentaram notas fiscais com irregularidades para pedir ressarcimento de despesas com alimentação após viagens oficiais.

Essa é a conclusão de um levantamento feito por OVALE

em 224 relatórios de viagens daquela legislatura, que foram obtidos pela reportagem após uma batalha judicial de quase três anos, que precisou ser travada porque o Legislativo se negava a divulgar documentos que deveriam ser públicos.

A análise foi feita por amostragem. Na ação, o jornal solicitou o acesso a relatórios de

viagens que tiveram despesas superiores a R\$ 75. A reportagem decidiu limitar o pedido a até 15 relatórios por vereador. No caso de parlamentares que fizeram mais de 15 viagens com gastos superiores a R\$ 75, a solicitação citou aquelas com maiores despesas.

De 2013 a 2016, os 19 vereadores receberam R\$ 111,5 mil



Farra. Fachada da Câmara de Taubaté